

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A Peculiar Jornada de Catherine Morland
Autor	MARINA ALFANO CHEFFE
Orientador	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

A PECULIAR JORNADA DE CATHERINE MORLAND

Autora: Marina Alfano Cheffe

Orientadora: Sandra Sirangelo Maggio

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Apesar de somente ter sido lançado postumamente, em 1817, *Northanger Abbey* é o primeiro romance preparado por Austen para publicação. Ao mesmo tempo parodiando e homenageando as narrativas góticas populares no período regencial, este livro apresenta uma protagonista peculiar, a jovem Catherine Morland, tão envolvida com o enredo das obras que lê que não consegue separar o que realmente acontece daquilo que se passa em sua fértil imaginação. Como a maioria das personagens femininas de Austen, Catherine se encontra enredada nas circunstâncias limitadoras de uma época de regras rígidas, especialmente para os que compartilham tanto de sua posição social quanto de seu gênero. Mesmo assim, Catherine vai aos poucos encontrando maneiras de superar obstáculos e contornar os contratempos que se apresentam, passando por estágios de transformação e descobertas que nos fazem lembrar a jornada arquetípica do herói apresentada pelo mitólogo Joseph Campbell na obra *The Hero with a Thousand Faces* (1949). Desse modo, o objetivo do presente trabalho é discutir a possibilidade de uma variante feminina da jornada do herói, perguntando “O que acontece quando o herói é uma mulher?” Para analisar o que muda e o que permanece igual, lanço mão de alguns textos de Annis Pratt sobre as jornadas arquetípicas próprias do universo feminino, bem como da obra *The Heroine's Journey* (1990), de Maureen Murdock. Serão observados os movimentos de Catherine, que às vezes se comporta como o herói, outras como a heroína tradicional (cujo comportamento tende a ser passivo), e outras ainda como o herói feminino ao longo de sua jornada individual. No caso de Catherine, é relevante considerar o contexto social apresentado no romance, que impõe sérias limitações às ações e à conduta das personagens, as quais estão atreladas a uma sociedade que, ainda que por vezes confusa ou complexa, nunca nos deixa de ser familiar. Como resultado, almejo propiciar uma discussão sobre a possibilidade de uma jornada feminina, com suas variações e semelhanças em relação à jornada, geralmente considerada masculina, analisada por Campbell.

Palavras-chave: Literatura inglesa. Jane Austen. *Northanger Abbey*. Joseph Campbell. Jornada do herói.